

PANORAMA DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

NÚMEROS PIORAM NO PAÍS

O Câncer de Mama é o câncer mais comum no mundo e o que mais mata mulheres no Brasil. Só em 2020, foram diagnosticados quase 2,5 milhões de novos casos. A população alvo para os exames periódicos, chamados também de rastreamento mamográfico, são mulheres de 50 a 69 anos. Confira os principais achados do estudo:

DADOS DA PESQUISA

O Panorama do Câncer de Mama é um estudo observacional e transversal, baseado em dados secundários e abertos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de 2015 a 2021. Foram analisados dados de produção de exames e demais procedimentos e informações de pacientes diagnosticadas com câncer de mama baseado no código C50 da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10) atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS) durante o período analisado.

REALIZAÇÃO

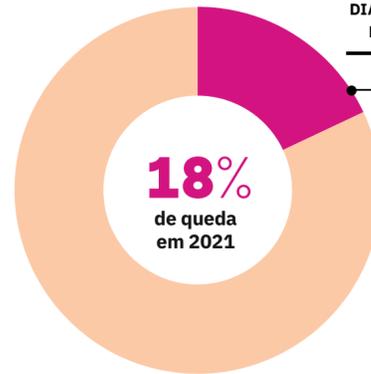
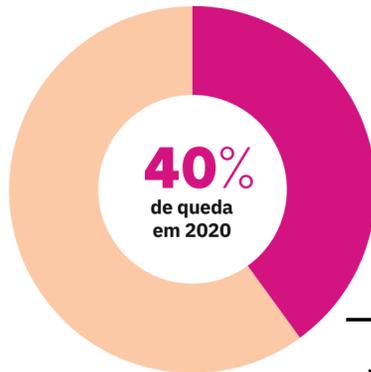
INSTITUTO AVON

Observatório de Oncologia



01 NÚMERO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS

Comparado ao período pré-pandemia, houve uma queda significativa no número de mamografias realizadas no Brasil.



IMPACTO DIRETO NA QUANTIDADE DE DIAGNÓSTICOS PRECOSES

02 TAXA DE RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO

A Organização Mundial da Saúde recomenda que sejam realizados exames de rotina (sem sintoma e sinais) em

70% da população de mulheres entre 40 e 69 anos

da população de mulheres entre 40 e 69 anos

35% das mortes por Câncer de Mama podem ser reduzidas se esses exames forem realizados

das mortes por Câncer de Mama podem ser reduzidas se esses exames forem realizados

O Brasil adota uma política de fazer exames em mulheres a partir dos 50.

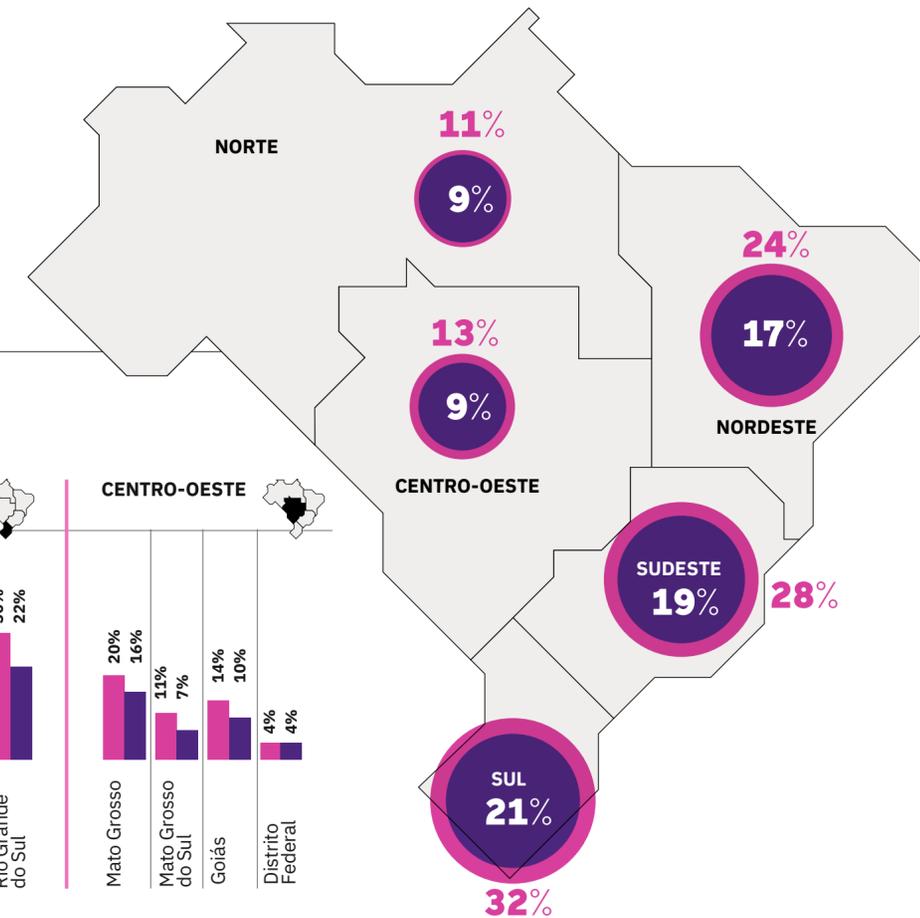
A taxa de exames de rotina (ou rastreamento mamográfico) era de **23%** antes da pandemia, já bastante abaixo da recomendação mundial



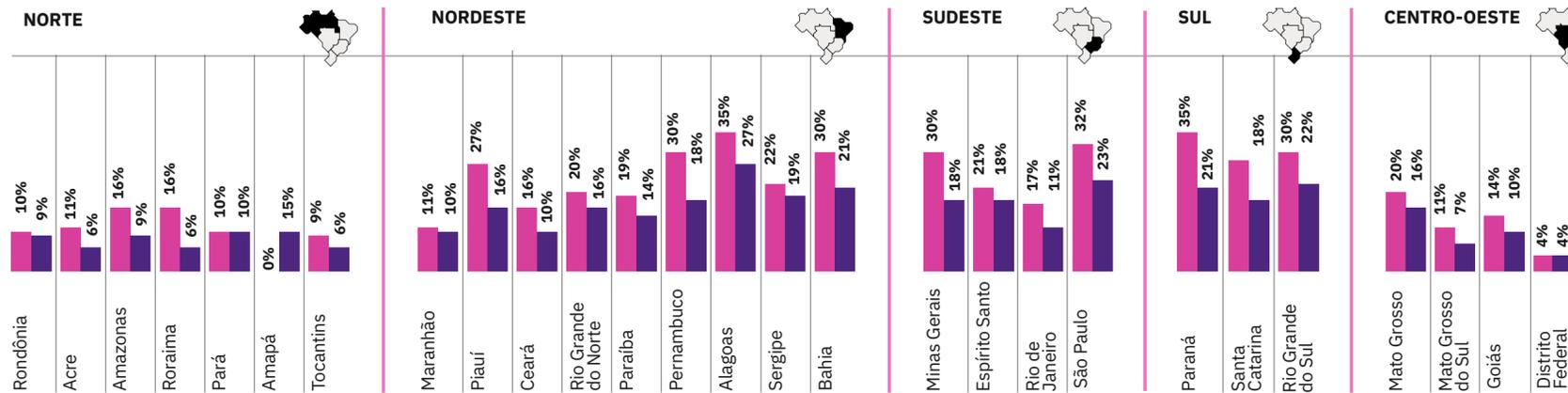
Em 2020 e 2021, a taxa de rastreamento nacional baixou para

17%

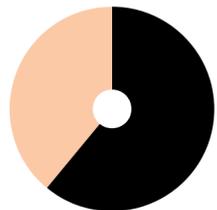
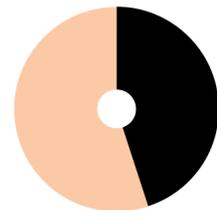
COBERTURA DE MAMOGRAFIAS POR REGIÃO



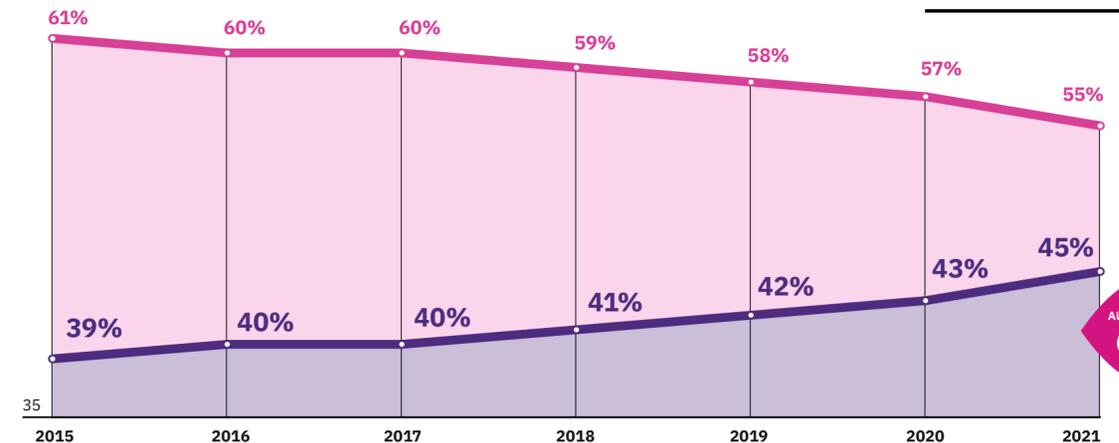
COBERTURA DE MAMOGRAFIAS POR UF



03 ESTÁGIO DA DOENÇA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO



ESTADIAMENTO AO DIAGNÓSTICO BRASIL, 2015-2020



DESIGUALDADES RACIAIS E CÂNCER DE MAMA

TOTAL DE MAMOGRAFIAS



DIAGNÓSTICO AVANÇADO DE CÂNCER



1/3

DOS REGISTROS NÃO TRAZ DADOS SOBRE RAÇA/COR, IMPOSSIBILITANDO A ANÁLISE DOS DADOS.